ESTUDO DIRIGIDO 2º SEMESTRE – 2024

Assunto: IPV6

Para LEITURA:

→ Texto extraído do livro REDES DE COMPUTADORES (teoria e prática)

Previsões apontam que os 4.294.967.296 números de IPs disponíveis para utilização do protocolo IPv4 estão com dias contados. A estimativa é que em 2020 não haja mais IPs disponíveis para uso. Essas previsões baseiam-se na quantidade de IPs ativados diariamente e em outros cálculos matemáticos, os quais indicam que, caso algo não seja feito, teremos problemas em um futuro muito próximo com relação ao acesso à Internet.

Avaliando essa possível situação, foi desenvolvido em 2012 o protocolo de internet versão 6 ou IPv6, que tem como finalidade substituir gradativamente o IPv4.

Atualmente, algumas empresas já implantaram o IPv6 em seus servidores, mas como esse processo ainda não está plenamente disseminado por toda a Internet, acabaram trabalhando em conjunto com o IPv4, em um processo que é chamado de Dual Stack ou Pilha Dupla.

DIFERENÇAS entre os protocolos IPv4 e IPv6

IPv4	IPv6
Trabalha com 4 bytes (32 bits) de	Trabalha com 16 bytes (128 bits) de endereçamento, ou
endereçamento	seja, 4 vezes mais
Consegue atender 4.294.967.296 opções	Consegue atender
diferentes de IPs	340.282.366.920.938.463.374.607.431.768.211.456
	opções diferentes de IPs
Possui BroadCast	Possui MultiCast
Utiliza o protocolo NAT	Não precisa usar o protocolo NAT
Possui cabeçalho de IP comum	Possui uma simplificação do cabeçalho de IP
Permite a configuração de IPSec (protocolo de	Permite a implementação do IPSec nativo
segurança IP)	
Exibe a configuração de IP com números	Exibe a configuração de IP com números hexadecimais
decimais	

→ Acesso o site https://ipv6.br/

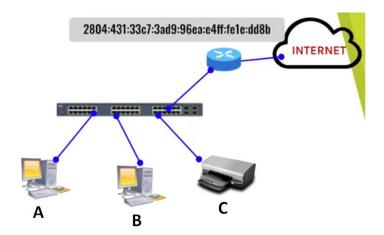
Nesse site você encontrará **MUITAS** informações sobre a utilização do IPv6 no Brasil. Veja essa informação aqui: http://ipv6.br/post/fim-do-ipv4/

Você encontrará outros artigos, palestras e vídeos interessantes sobre o IPv6 nesse site. Dando continuação a esse estudo dirigido, assista a sequência dos vídeos propostos abaixo na **ORDEM sugerida!**

- → https://www.youtube.com/watch?v=3kGbVU1SMoQ
- → https://www.youtube.com/watch?v=O8DmpmBMUSw
- → https://www.youtube.com/watch?v= JbLr C-HLk&list=PLQq8-9yVHyObGmdqA-aD QaLrZaC tkOI
- → https://www.youtube.com/watch?v=MqthiSZWPy0&list=PLQq8-9yVHyObGmdqA-aD_QaLrZaC_tkOl&index=2

Agora resolva e entregue via classroom no prazo indicado na atividade criada, **INDIVIDUALMENTE**, as questões de fixação sobre o IPv6 propostas abaixo. As questões 5, 6 e 7 são de múltipla escolha!

- 1) Quais são as vantagens oferecidas pelo IPv6?
- 2) Quais são as vantagens e desvantagens de não usar NAT no IPv6?
- 3) Analise a figura abaixo e responda a pergunta: Qual será o IP (IPv4 ou IPv6 ou pode ser ambos) configurado nos hosts A, B e C numa rede interna?



- 4) É possível montar uma rede cabeada com computadores que usam IPv6 e um switch não "sabe" trabalhar IPv6? Justifique sua resposta.
- 5) Com o objetivo de trabalhar para o refinamento de um novo padrão de endereçamento denominado IPv6, foi licenciado, em 1995, o IPv6 Working Group. Embora ainda haja muitas redes que utilizam o IPv4, muitas redes já migraram ou já estão migrando para o IPv6. Assinale a alternativa correta com relação ao efeito da migração do IPv4 para o IPv6 sobre os outros protocolos de rede.
- (A) Não houve impacto algum sobre os protocolos de rede, sendo desnecessária qualquer modificação.
- (B) Todos os protocolos que funcionavam com o IPv4 tiveram de ser adaptados para funcionarem com o IPv6.
- (C) Alguns protocolos se tornaram desnecessários com o IPv6 e outros foram estendidos para transportar os endereço IP.
- (D) Todos os protocolos que não utilizavam um padrão de endereçamento genérico se tornarão obsoletos assim que o IPv4 deixar de ser utilizado.
- (E) A única modificação necessária ocorre na camada de rede (modelo OSI), ficando a cargo do roteador realizar a conversão dos enderecos, o que é transparente para os protocolos utilizados.
- 6) Com o advento do IPv6, os Desenvolvedores de Sistemas terão que se acostumar com a nova representação dos endereços. Por exemplo, um endereço IPv6
- (A) apresenta a mesma representação do IPv4, porém com 16 grupos de 8 bits, em vez dos 4 grupos de 8 bits do IPv4.
- (B) possui oito grupos de 16 bits.
- (C) utiliza apenas caracteres minúsculos, não sendo aceitos os maiúsculos.
- (D) utiliza mais dígitos do que o IPv4, porém, ambas as representações separam os grupos de bits com um ponto (".").
- (E) utiliza o sistema octal para representar os dígitos.

- 7) O principal motivo para a implantação do IPv6 é a necessidade de mais endereços, porque os endereços IPv4 disponíveis não são suficientes. No IPv6 os endereços
- (A) são representados por seis grupos de 16 bits separados por dois-pontos (:) e escritos com numeração hexadecimal.
- (B) anycast identificam uma única interface, de modo que um pacote enviado a um endereço anycast seja entregue a uma única interface.
- (C) broadcast não existem. No IPv4 eles eram responsáveis por direcionar um pacote para todos os nós de um mesmo domínio.
- (D) manycast identificam um conjunto de interfaces de forma que um pacote enviado a esse endereço sejam entregues a todas as interfaces associadas a esse endereço.
- (E) multicast são utilizados para identificar um grupo de interfaces, porém, com a propriedade de que um pacote enviado a um endereço multicast é encaminhado apenas à interface do grupo mais próxima da origem do pacote.
- 8) Como o IPv6 pode de fato afetar a segurança de uma rede?